

97% dos cuiabanos vão presentear as crianças no dia 12 de outubro

Gilberto Leite



O Dia das Crianças, celebrado no próximo dia 12 de outubro, é crucial para o comércio brasileiro. Uma pesquisa da CDL Cuiabá revelou que 97,5% dos entrevistados planejam comprar presentes, principalmente motivados pelo desejo da criança. Brinquedos são a escolha principal, seguidos de vestuário e calçados. A pesquisa também aponta que a falta de condições financeiras

influencia a decisão de não comprar. A qualidade do item e a marca também influenciam na escolha, junto com outros fatores, como propaganda e preço. No total, foram realizadas 200 entrevistas com potenciais clientes em compras nos principais eixos comerciais de Cuiabá: as regiões da Arena Pantanal, Central, Coxipó e Grande CPA

PÁG. 7

Obra na BR-158 deve finalmente sair do papel no Vale do Araguaia

Tchélo Figueiredo | Gov. de MT



Esperada por décadas pela população da região do Vale do Araguaia, em especial pelos produtores rurais, a obra de pavimentação da BR-158 deve finalmente sair do papel. A obra vai asfaltar 120 km em um contorno da Terra Indígena Xavante Marãiwatsédé. Nesta terça-feira, 26 de setembro, os ministros Carlos Fávaro (Agricultura e Pecuária) e Renan Filho (Transportes) assinam a ordem de serviço no Parque de Exposição de Porto Alegre do Norte. De acordo com o governo federal, estima-se que, pelo trecho que será pavimentado

PÁG. 8



Gilberto Leite

Associação vai acionar investigação em apoio a Perri

A Anamages expressou apoio ao desembargador Orlando Perri, do Tribunal de Justiça de Mato Grosso, após reportagem que o acusou de participar de um julgamento, cujo teor tinha o setor de minérios como alvo. Ele é sócio da MVP Participações. O vice-presidente da associação, juiz Mirko Vincenzo Giannotte, considerou a matéria

tendenciosa e saiu em defesa do desembargador. A Associação prometeu acompanhar o caso de perto e buscar clareza nas acusações. O desembargador salientou que sua participação empresarial está registrada em sua declaração de imposto de renda e citou a legislação que rege a conduta dos magistrados

PÁG. 3

TJ reduz pena de Marcos Paccola

A Primeira Câmara Criminal do Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJ-MT) reduziu a pena do tenente-coronel Marcos Paccola por falsidade ideológica e inserção de dados falsos

na PM em seis meses, resultando em quatro anos de prisão em regime aberto. O caso foi relatado pelo desembargador Marcos Machado, com decisão unânime. Também houve refor-

ma na sentença do 2º tenente Cleber de Souza Ferreira, que teve sua pena reduzida para 1 ano e 4 meses em regime aberto. O Ministério Público de Mato Grosso (MP-MT) solicitou o

envio do processo à PGR para possível encaminhamento ao Conselho Militar, onde militares condenados a mais de dois anos podem perder a patente

PÁG. 6

14 mil se inscreveram no Bolsa Família

Jefferson Rudy/Agência Senado

Mais de 14 mil mato-grossenses se inscreveram em programas sociais do Governo Federal na primeira quinzena de setembro. A informação é do ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome do Brasil, Wellington Dias, durante visita a Cuiabá. O ministro destacou ainda que o trabalho de sua equipe é identificar pessoas que estão recebendo o benefício sem necessidade. Até o momento, mais de 1 milhão de pessoas foram excluídas

PÁG. 6



Banheiro unissex é pauta na Assembleia

Os deputados estaduais aprovaram, em primeira votação, o projeto de lei que proíbe a instalação ou adequação de qualquer banheiro de uso comum, conhecido como unissex, em estabelecimentos públicos e

privados. A ideia partiu do deputado Sebastião Rezende (União), que destaca que o banheiro unissex fere o "princípio do direito à intimidade, da privacidade, e ainda, ocasiona constrangimentos"

PÁG. 5

EDITORIAL

Futuro em risco

Enfrentamos neste momento o que talvez seja um dos maiores desafios da história do Brasil: uma profunda crise política e econômica que perdura há quase uma década, temperada com questões de ordem social e ambiental. Temos, pois, um momento de profunda complexidade ao avaliar nosso futuro como país. Mas há um fator que complica mais ainda nossa situação. A juventude brasileira está perdendo as esperanças de um futuro melhor e de qualquer mudança positiva no país, um cenário que leva cerca de 47% dos jovens a pensar em deixar o Brasil para ter uma vida melhor no exterior.

Nem mesmo os jovens mais qualificados veem condições de permanecer no Brasil, sobretudo após o sucateamento mais recente das instituições de ensino e pesquisa, uma situação que leva à 'fuga de cérebros'. A desesperança desse segmento da população foi captada no Atlas das Juventudes, pesquisa promovida pelas redes de organizações Em Movimento e Pacto das Juventudes pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em parceria com a Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Essa situação é particularmente preocupante diante do fato de que o Brasil vive hoje seu

'bônus demográfico', período de ouro na história de qualquer nação, quando o contingente de pessoas ativas é maior do que o de dependentes, crianças e idosos. Hoje, são mais de 50 milhões de jovens no Brasil, com idades entre 15 e 29 anos, o que representa ainda uma oportunidade para o desenvolvimento. Afinal, por meio da participação dos jovens, é possível encontrar novas soluções e possibilidades, muitas vezes rompendo com formas tradicionais e já desgastadas de abordar os problemas.

O problema é que os jovens brasileiros estão acreditando cada vez menos em seu país. E não é para menos. Com a chegada da pandemia, cerca de 70% dos jovens relatam ter

dificuldades para conseguir emprego. Foram eles também os que mais perderam renda durante esse período de adversidade. Como resultado, apenas 70% dos jovens brasileiros acreditam que é possível prosperar através do trabalho, um número muito inferior ao de nossos vizinhos sul-americanos. Na Argentina, que também vive uma profunda crise, o índice atinge 85%, chegando a 91% na Bolívia.

Tamanha desesperança se reflete na vontade dos jovens de participar da vida política. A filiação de jovens a partidos políticos caiu 44% entre 2010 e 2018. Mas isso não significa o mero desinteresse. Aliás, a política foi o tema de maior interesse de jovens que parti-

ciparam do Atlas, com 54% dos participantes indicando que eram ligados a alguma causa ou defendiam alguma bandeira. O que se vê, de fato, é uma descrença com as instituições públicas brasileiras, resultado de uma sequência de governos que esqueceram de olhar para os jovens e de projetar o futuro.

Os dados do Atlas das Juventudes mostram que o próximo governo que se formar tem um grande desafio à frente para devolver a esperança de dias melhores aos nossos jovens. Caso contrário, estaremos condenando nosso futuro enquanto Nação. Afinal, como bem lembram os autores do estudo, "não há melhor predictor do futuro do País que o universo dos jovens de hoje".

O digital no food service

Eduardo Ferreira (*)

Por curiosidade, dia desses recorri a uma das sensações do momento, o ChatGPT, a fim de conferir o que a inteligência artificial me responderia sobre "transformação digital no food service", no Brasil.

A resposta veio em cinco parágrafos, traçando um panorama sucinto, mas satisfatoriamente completo. Abordou a intensificação da digitalização, imposta pelo cenário de isolamento social da pandemia de covid-19, e que aprimorou principalmente as soluções oferecidas por bares, restaurantes e similares a seus clientes.

Citou a expansão das plataformas de entrega, dos aplicativos desenvolvidos pelos próprios estabelecimentos, e ainda inovações como cardápios digitais e formas de pagamento.

Não deixou de tratar também dos sistemas de gestão integrada, "que permitem que os restaurantes controlem e monitorem todos os aspectos do negócio, desde a gestão de

estoque e pedidos até o gerenciamento de finanças e a análise de dados", nas palavras do ChatGPT.

Este ponto, a inteligência artificial classificou como uma "tendência".

Não usaria tal termo, mas é possível inferir que o ChatGPT quis dizer que se trata de algo ainda em processo. Agregando dizendo que se impõe como um passo seguinte, indispensável, a ser dado pelos empreendimentos de alimentação fora de casa.

Um estudo recente do Instituto Foodservice Brasil e da Cognitive Media Science com empresas do setor aponta que 65% delas ainda se limitam à aplicação de inovações mais convencionais, com "pouca capacidade digital".

Essas empresas ainda se encontram na classificação "iniciante" dada pelo estudo, no que tange à transformação digital. Outras 20% são definidas como "conservadoras", por restringirem inovações atreladas à segurança, e não à inovação propriamente dita. Só 13% são, de fato, "digitais". Os demais 2%

estariam entre as que o levantamento chama de "fashionistas" – lançam mão de recursos digitais que pouco geram valor.

Enfim, o food service brasileiro precisa dar esse salto rumo a uma transformação digital plena. Uma digitalização não apenas na relação com os consumidores e clientes, mas, também, e principalmente, em processos internos.

Desenvolvemos e oferecemos ao mercado, na ACOM Sistemas, o ERP EVEREST. Nossa plataforma possibilita controlar com precisão cada aspecto do backoffice, trazendo impactos positivos na gestão dos custos e de recursos do negócio. Saber quanto cada prato leva de insumos? O que precisa ser reposto no estoque, e para quanto tempo? Qual o melhor fornecedor? Qual é o ticket médio? Quais são os gargalos? Em que é necessário investir? O que é importante cortar? São dúvidas que um ERP ajuda a responder.

O sistema de gestão que promove a transformação digital automatiza processos, reduz erros, aumenta a produtividade,

cria integrações entre as áreas da empresa e com parceiros externos e gera dados concretos que apoiam o funcionamento pleno do estabelecimento. O chef trabalha tranquilo, sabendo que não lhe faltará matéria-prima. O cliente não se frustrará ao pedir um prato e ouvir como resposta "estamos sem tal ingrediente". E o empresário consegue respirar e pensar no próximo passo em direção ao crescimento.

Estamos falando, pois, de transformação digital a serviço do público e para o bem da viabilidade do negócio. Com clientela satisfeita e com todos os custos controlados, o empresário do ramo tem receita e impulsiona sua lucratividade.

É o próximo passo. Não por modismo, nem por status. Mas por profissionalismo.

*EDUARDO FERREIRA é CCO da ACOM Sistemas



Síndrome do Ovário Policístico

Laerte Basso (*)

A síndrome dos ovários policísticos (SOP) é uma das condições clínicas mais comuns entre as disfunções endócrinas que afetam mulheres em idade reprodutiva, tendo sua prevalência variando de 6% a 16% dependendo da população estudada e do critério diagnóstico empregado.

As principais características clínicas dessa síndrome são a presença de hiperandrogenismo, com diferentes graus de manifestação clínica, e a anovulação crônica.

A síndrome possui muitas manifestações clínicas, laboratoriais e de imagem, que variam entre as pacientes. Confira as mais comuns:

Menstruação irregular: pode ocorrer em períodos espaçados, poucas vezes ao ano, fluxos intensos ou até mesmo a ausência dela;

- Obesidade;
- Aumento de pelos no corpo (em locais pouco comuns);
- Manchas escuras em regiões, como pescoço, entre as coxas e axilas;
- Acne: passa a aparecer por conta da maior produção de material oleoso pelas glândulas sebáceas;
- Afinação dos fios ou queda de cabelo:

pode levar à calvície feminina, principalmente se a mulher tem o gene da alopecia androgênica (forma de queda de cabelos geneticamente determinada). A manifestação clínica da calvície genética desencadeada pela SOP é caracterizada pelo rareamento da coroa no couro cabeludo. Ou seja, a risca do cabelo começa a ficar mais larga, deixando o couro cabeludo cada vez mais aparente;

- Resistência à insulina;
- Dislipidemia: gorduras e colesterol elevados no sangue.

– Tolerância diminuída à glicose: o organismo tem dificuldades em metabolizar a glicose impedindo que a glicemia fique em níveis normais;

Ovário policístico (um ou ambos): aumento no tamanho e pequenos cistos na parte externa deles.

As causas da SOP ainda não são conhecidas. Porém, a principal hipótese é de que a condição tenha uma origem genética, além de uma ligação entre a doença e a resistência à insulina.

O diagnóstico e a intervenção precoce são importantes em mulheres com SOP para melhorar a qualidade de vida e bem-estar. No entanto, a maioria das pacientes são diagnosticadas depois de muito tempo sofrendo com os sintomas.

Por isso, o primeiro passo é avaliar os sintomas relatados pela mulher durante a consulta médica. Depois, podem ser solicitados exames como o ultrassom transvaginal e outros de sangue para dosagem de hormônios.

História e exame físico: muitas mulheres podem ser diagnosticadas com base no histórico clínico e exame físico. O médico analisa a menstruação irregular e sinais clínicos de hiperandrogenismo (acne e/ou queda de cabelo).

Testes hormonais para verificar se os níveis de hormônios estão adequados, podem ser solicitados exames como testosterona total e testosterona livre.

Ultrassonografia transvaginal: é realizada para determinar se os ovários têm morfologia policística.

O tratamento começa com a mudança no estilo de vida. Reeducação alimentar e exercícios para redução de peso como o primeiro passo para mulheres com sobrepeso e obesidade associada à SOP. Depois disso, o tratamento inclui o uso de medicamentos para controle da produção de hormônios masculinos, podendo seguir caminhos diferentes para as mulheres que querem engravidar e para as que não querem:

– Mulheres que pretendem engravidar:

– Medicamentos para indução da ovulação;

– Terapia com hormônios que estimulam a produção de progesterona pelos ovários;

– Cirurgia laparoscópica e fertilização in vitro, técnica que consiste em coletar óvulos diretamente dos ovários.

Mulheres que não pretendem engravidar: Contraceptivos orais combinados de estrogênio-progesterona (COCs) como terapia de proteção ao endométrio e disfunção ovulatória.

Para mulheres com SOP, que optam por não tomar COCs, os tratamentos alternativos para proteção endometrial são a terapia de progestina intermitente ou contínua, ou um dispositivo intrauterino (DIU) liberador de progestina, além do monitoramento para confirmar que os ciclos ovulatórios foram estabelecidos.

*LAERTE BASSO é ginecologista e obstetra, membro da Sociedade Brasileira de Endometriose e da Sociedade Européia de Endometriose e Doenças do Útero, e integra a equipe multidisciplinar do Instituto Eladium, em Cuiabá (MT)



A tecnologia no saneamento

Francisco Carlos Oliver (*)

O saneamento básico é um componente essencial da qualidade de vida e saúde pública em qualquer sociedade. A falta de acesso à água potável e sistemas adequados de tratamento de esgoto pode levar a uma série de problemas de saúde e ambientais. Nesse contexto, a tecnologia protagoniza como um elemento fundamental na melhoria e avanço do saneamento básico.

O acesso à água limpa, coleta e tratamento de esgoto, é um direito essencial na vida humana. No entanto, em muitas partes do mundo, milhões de pessoas ainda não

têm acesso a condições adequadas de saneamento. O uso da tecnologia tem se mostrado um catalisador para melhorar essa situação, trazendo soluções inovadoras para os desafios do saneamento básico.

Avanços tecnológicos têm permitido o desenvolvimento de métodos mais eficientes e econômicos de tratamento de água e esgoto. Sistemas de filtragem avançada, processos de desinfecção mais eficazes e tecnologias de recuperação de recursos têm contribuído para a melhoria da qualidade da água, reduzindo a poluição e promovendo a sustentabilidade.

A tecnologia também desempenha um papel importante no monitoramento constante

dos sistemas de saneamento. Sensores e dispositivos conectados permitem a coleta de dados em tempo real sobre a qualidade da água, níveis de esgoto e funcionamento de estações de tratamento. Isso permite uma resposta rápida a problemas e a possibilidade de ajustar os processos para otimização.

A escassez de água é um desafio crescente em muitas regiões. A tecnologia auxilia na gestão eficiente dos recursos hídricos, possibilitando a detecção de vazamentos, a medição precisa do consumo e a implementação de sistemas de reuso de água. Isso contribui não apenas para o saneamento, mas também para a preservação dos recursos naturais.

De acordo com o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento – SNIS 2021, são quase 35 milhões de brasileiros sem água tratada, sendo no Norte do país o registro de maior escassez – 60% apenas contam com água própria para consumo. Já o Ranking do Saneamento 2022 realizado pelo Instituto Trata Brasil diz que 29 municípios das cem maiores cidades brasileiras possuem 100% da população atendida com água potável.

Em relação ao esgoto, quase 100 milhões de brasileiros (44,2%) não têm acesso à coleta. A região Norte também figura neste quesito em uma posição desfavorável: apenas 14% (2,3 milhões) da população contam com rede de esgoto. O atendimento salta para 81,7% (71,4 milhões de pessoas) na região Sudeste.

Em nível mundial, cerca de 80% de todas as águas residuais industriais e municipais são lançadas no meio ambiente sem qualquer tratamento prévio, com efeitos prejudiciais para a saúde humana e para os ecossistemas. Ainda, 380 bilhões de metros

cúbicos de água podem ser recuperados dos volumes anuais de esgoto produzidos. Estima-se que esse tipo de reuso de água alcance 470 bilhões de metros cúbicos até 2030, e 574 bilhões até 2050, de acordo com o Relatório Mundial das Nações Unidas sobre Desenvolvimento dos Recursos Hídricos 2021.

Apesar dos benefícios, a adoção de tecnologias no saneamento básico enfrenta alguns desafios. A infraestrutura tecnológica pode ser cara de implantar, especialmente em comunidades de baixa renda. Além disso, a capacitação da população para operar e manter esses sistemas é essencial para garantir sua eficácia a longo prazo.

A tecnologia tem o potencial de revolucionar o campo do saneamento básico, melhorando a qualidade de vida das pessoas, protegendo o meio ambiente e promovendo a saúde pública. A combinação de inovação tecnológica, políticas públicas adequadas e conscientização da sociedade pode levar a avanços significativos no acesso global ao saneamento básico. Portanto, investir em soluções tecnológicas para o saneamento deve ser uma prioridade tanto em nível local quanto global.

*FRANCISCO CARLOS OLIVER é engenheiro e diretor técnico e comercial da Fluid Feeder, empresa 100% nacional e certificada pelo ISO 9001:2015, que atua no fornecimento de equipamentos para tratamento de água e efluentes, com soluções de alta tecnologia para medição, transferência e dosagem de produtos químicos sólidos, líquidos e gasosos. fluidfeeder.com.br



Jornal
IMPRESSO MT
FUNDADO EM 2020
CNPJ: 06.147.693/0001-26

ADMINISTRAÇÃO:
DIRETOR GERAL:
GEANDRÉ FRANK LATORRACA

EDITOR CHEFE:
GABRIEL SOARES

EDITOR DE ARTE:
AQUILES A. AMORIM

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articulistas são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste veículo.

Colabore com o debate público sobre nosso estado. Envie artigos e opiniões para:
Email: impressomt@gmail.com - Site: www.oimpressomt.com.br

Rua Capitão Iporã, 101 - ANEXO A - Bairro: Pico do Amor - CEP: 78065090 - Cuiabá - MT
Telefone: 65 99696-6688

REPERCUSSÃO

Segundo uma reportagem, o desembargador não poderia julgar lei estadual por possuir 85% de participação em uma empresa de mineração

Associação sai em defesa de Perri

Gilberto Leite

Da redação

A Associação Nacional dos Magistrados Estaduais (Anamages) emitiu um manifesto em apoio ao desembargador do Tribunal de Justiça de Mato Grosso, Orlando Perri, após a vinculação de uma notícia que aponta a participação ilegal dele no quadro de sócio majoritário da MVP Participações.

De acordo com o documento assinado pelo vice-presidente da associação, juiz Mirko Vincenzo Giannotte, a matéria é tendenciosa e inescrupulosa. O magistrado ainda destaca que Perri é reconhecido nacionalmente pela trajetória pautada na ordem, lisura, transparência e de trabalho em prol da honradez da Magistratura Nacional.

A Anamages disse que vai acompanhar o

caso de perto e não medirá esforços na busca de tornar claro as acusações contra Perri. A entidade ressaltou que vai colocar todo seu aparato nacional para identificar quem seriam os mentores dessa acusação.

“[...] nas palavras do advogado Uruguai, Eduardo Couture, “o dia em que o Magistrado tiver medo, a sociedade já não mais poderá dormir tranquila”. Nessa assertiva, saibam os cidadãos Mato-grossenses, que o Desembargador Orlando de Almeida Perri, por muitas vezes, guardou o sono do povo de MATO GROSSO e assim o continuará fazendo no desempenho do seu mister. Desembargador Perri não é Magistrado que “cai de primeira”, ao contrário, “dorme em pé””, diz trecho do manifesto.

ENTENDA O CASO – O Repórter Brasil trouxe à tona que Orlando Perri possui 85% de participação da MVP Participações e que, por isso, não poderia atuar no julgamento de uma lei estadual que liberava a atividade mineradora em áreas com vegetação nativa preservada.

Em nota, o magistrado reproduziu trechos do Código de Ética dos Magistrados, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), e da Lei Orgânica da Magistratura Nacional (Loman). A legislação proíbe que magistrados exerçam atividade empresarial, exceto na condição de acionista ou cotista e que não exerçam o controle ou gerência.

Além disso, o desembargador destacou que a participação empresarial está devidamente inserida em sua declaração de imposto de renda.



Perri destacou que a participação empresarial está devidamente inserida em sua declaração de imposto de renda

ELEIÇÕES 2024

Mauro diz não ter ciúmes de Botelho com o PSD

Gilberto Leite



Mauro disse que tem se reunido com Botelho, mas que a decisão de sair do partido ainda não foi comunicada pelo deputado

Da redação

O presidente do União Brasil em Mato Grosso, o governador Mauro Mendes, disse que não se preocupa com a aproximação do presidente da Assembleia Legislativa, deputado Eduardo Botelho, com membros e lideranças do PSD como o ministro Carlos Fávaro e o presidente nacional da sigla, Gilberto Kassab.

“Tenho um bom ciúme da minha mulher, mas não tenho ciúme nenhum de homem, nem de parceiro. Pode se relacionar com quem quiser, e eu me garanto, com a minha mulher, imagina com os meus amigos, com os meus parceiros políticos”,

disse em entrevista à imprensa na segunda-feira, 25 de setembro.

Botelho está com um pé dentro e outro fora do União. O parlamentar quer encontrar outro lar que dê assistência ao seu projeto político para as eleições de 2024, já que dentro do União Brasil disputa o mesmo espaço com o secretário-chefe da Casa Civil, Fábio Garcia, que tem a preferência do governador e da primeira-dama.

Mauro disse que que tem se reunido com o presidente da Assembleia que, segundo ele, ainda não comunicou sua decisão de deixar o partido.

“Tenho que pautar a minha relação com ele

por aquilo que eu converso com ele. Ele nunca disse para mim, pessoalmente, já tive várias conversas com ele, que ele deseja sair do partido. Eu tenho tentado evitar falar muito de eleição esse ano. Tenho tentado focar as minhas energias, trabalhar, gastando um pouquinho do meu tempo para cuidar do partido como presidente e gastando um pocão e um tantão do meu tempo para cuidar de Mato Grosso e coisas concretas, reais, importantes para o cidadão mato-grossense”, destacou.

Botelho já confidenciou à imprensa que, caso deixe o União, tem preferências pelo PSD.

(DES)UNIÃO BRASIL

Júlio Campos sai em defesa de Botelho e aguarda definição

Da redação

O deputado estadual Júlio Campos defendeu que o União Brasil estabeleça critérios para escolha do nome que vai encabeçar o projeto para Prefeitura de Cuiabá em 2024. Júlio espera que o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Eduardo Botelho, seja escolhido nessa disputa interna com o secretário-chefe da Casa Civil, Fábio Garcia.

“O ideal para o nosso partido, União Brasil, era fixar critérios. Como vai ser a escolha do candidato a prefeito? Qual é o critério? Como vai ser a maneira que o diretório municipal vai comportar para escolher

um candidato? Vai ser por beleza? Vai ser por simpatia? Vai ser por inteligência? Ou vai ser por pesquisa eleitoral, consolidada, qualitativa, quantitativa? Ou vai ser pela votação dos filiados? Nós temos 4.500 filiados na União Brasil aqui em Cuiabá”, disse em entrevista à imprensa nesta quarta-feira, 27 de setembro.

Para o parlamentar, o presidente da sigla em Mato Grosso, o governador Mauro Mendes, está demorando para tomar uma decisão neste sentido, o que pode acarretar no enfraquecimento do partido.

“Esses 4.500, que são as pessoas que são ouvidos ou será eleito um diretório municipal e esse diretório, através dos seus membros, bem como com a participação dos vereadores do partido, dos deputados estaduais do partido que tem domicílio eleitoral em Cuiabá, do senador ou do governador que tem domi-

cílio eleitoral, escolherá o candidato numa convenção suprapartidária, como é o caso, com todo mundo participando. Então, por isso, há essa pressão”, comentou.

Botelho já disse que se até novembro não houver critérios vai deixar o União e migrar o PSD já que seu “adversário” já tem benção do governador e da primeira-dama, Virginia Mendes. Ele também comentou que tem a carta de liberação do presidente, caso tenha interesse de deixar a sigla.

“O que foi acertado no início deste ano, na reunião que tivemos lá na sede da União Brasil, na qual o senhor participou, é de que caso algum membro da bancada estadual ou federal quisesse afastar do partido por questões políticas partidárias para disputar uma outra eleição por outro partido, seria liberado tranquilamente, sem nenhuma imposição”, destacou Júlio Campos.

DEMARCAÇÃO DE TERRA

Mauro Mendes comemora aprovação do Marco Temporal

Da redação

O governador Mauro Mendes (União) parabenizou o Senado Federal pela aprovação do projeto de lei que estabelece o Marco Temporal. De acordo com o governador, a regra estabelecida na Constituição de 1988 e a falta de regulamentação sobre o tema estava trazendo uma grande insegurança jurídica em todo o país.

Ele ainda citou o resultado de um estudo preliminar que aponta 14% do território nacional como reserva indígena. Caso a proposta não fosse reprovada, segundo o governador, cidades poderiam desaparecer.

“Se nós quebrássemos esse marco temporal estabelecido na Constituição de 1988 e reabrissemos esse processo de demarcação de novas reservas, isso poderia tornar o Brasil um terço do nosso território de reserva indígena. Poderíamos chegar próximo de 30%

do território brasileiro. Cidades poderiam desaparecer visando reserva indígena, porque basta alguém chegar lá e dizer que há 10, 50, 200 anos triangulou por ali, passou por ali e abriu um processo ali. Algum antropólogo assinar um laudo, pronto. Começou o processo de criação de uma reserva”, disse em entrevista à imprensa na quarta-feira, 27 de setembro, logo após a votação no Senado.

Além da possibilidade de extinção de municípios, Mauro ressaltou que sem o Marco Temporal alguns produtores poderiam perder suas terras. Ele comentou que neste momento, a categoria precisa de tranquilidade para poder produzir e gerar renda.

“Nós não temos ambiente para criar tamanha confusão para o país. Precisamos de paz no campo, precisamos ter tranquilidade. Seria o mesmo que chegar na casa de cada um de todos nós aqui e dizer

não, agora por algum motivo essa casa não é mais sua. Você vai ter que abandonar ela, você não sabe se vai receber, se não vai receber. Olha o tamanho da confusão em um setor tão importante, já que estamos falando dos campos no Brasil, do agronegócio brasileiro, que é hoje seguramente o mais importante setor da economia brasileira”, frisou.

O Senado aprovou na sessão de quarta o projeto de Marco Temporal par terras indígenas, com 43 votos a favor e 21 contrários, postura diferente do que foi adotado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) que, na semana passada, derrubou a tese.

Os senadores da bancada de Mato Grosso, Jayme Campos (União), Mauro Carvalho (União) e Margareth Buzetti (PP), votaram sim pela aprovação da matéria que, agora, segue para sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).



DEMARCAÇÃO DE TERRAS

O governador criticou a decisão do Supremo Tribunal Federal por não ter aguardado discussões sobre o marco atemporal no Congresso

Mauro: STF desrespeitou o Congresso

Gilberto Leite



Para o governador, o STF está "demonstrando um excesso de atribuições" e afirmou que foi "desrespeitoso" a decisão sem ouvir o Congresso

Da redação

O governador Mauro Mendes (União) criticou a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) por não ter aguardado as discussões sobre o marco temporal no Congresso Nacional para deliberar sobre o tema. Na última semana, por maioria, o STF derrubou a tese para a demarcação de terras indígenas. Para Mauro, o Supremo desrespeitou o Senado e a Câmara Federal por ter tomado uma decisão sobre o tema que é discutido há décadas no país.

"Eu acho que o STF está demonstrando, tentando demonstrar, ou de fato demonstrando, um excesso de atribuições, ao meu ver. Um fêma que está em pleno debate no Congresso Nacional, não custaria nada para eles esperar mais uma, duas semanas, um mês, para um tema que

está adormecido desde 1988, esperar mais um mês, mais dois meses, mais três meses, não ia fazer mal para ninguém. Eles estão desrespeitando, ao meu ver, o Congresso Nacional", disse em entrevista à imprensa nesta segunda-feira, 25 de setembro.

Mauro destacou que esta semana o Senado Federal terá um round importante, que é continuidade nas discussões sobre o assunto. Em sua avaliação houve muita postergação sobre o debate e que, agora, a votação deve acontecer.

"Onde se tentou tirar de pauta, tentou convocar audiências, isso foi rechaçado como forma única de protelar esse assunto, e já está há 17 anos na pauta do Congresso Nacional. Falar que o negócio que está lá há 17 anos não foi bem debatido é conversa para boi dormir. Então, nós vamos ver os fatos aí da

semana, para que a gente possa talvez, de alguma forma, tentar contribuir", enfatizou.

O marco temporal foi estabelecido em 1988, com a promulgação da Constituição Federal. Nela, reconhece como terras indígenas aquelas que são habitadas por eles em caráter permanente, as utilizadas para suas atividades produtivas, as imprescindíveis à preservação dos recursos ambientais necessários a seu bem-estar e as necessárias à sua reprodução física e cultural.

A discussão sobre o assunto gerou bastante polêmica. Os produtores que são favoráveis à tese com receio de que, caso seja reprovada, muitos poderiam perder suas propriedades ou reduzidas. Já os indígenas são contrários ao projeto alegando que a medida seria um genocídio e um prejuízo ao meio ambiente.

TERRAS INDÍGENAS

Assis critica STF por derrubar Marco Temporal

Gilberto Leite

Da redação

Após a decisão de 9 a 2 no Supremo Tribunal Federal (STF) que rejeitou a tese do marco temporal para a demarcação de terras indígenas, o deputado federal Coronel Assis (União-MT) avalia que o problema mais grave que será gerado é o impacto social em decorrência do verdadeiro despejo que milhares de famílias vão sofrer ao serem obrigadas a sair de terras onde estão há diversas gerações.

"O problema é tão grave, que não vai ser só as famílias que dependem da terra para sobreviver que vão ser

despejadas. A demarcação de terras indígenas não significa garantir dignidade também a quem vai recebê-las. A decisão do STF condena milhares de pessoas à miséria", avalia Coronel Assis.

O deputado destaca um exemplo concreto: a demarcação da Terra Kapôt Nhinore, que impactará 201 propriedades rurais na divisa entre Mato Grosso e o Pará. "É importante entender que essas localidades não são dominadas por grandes produtores rurais, como muitos podem supor. Na realidade, a maioria das propriedades são de pequeno e médio porte,

que desempenham um papel crucial na geração de empregos para as famílias locais, bem como para os residentes das cidades circunvizinhas", ressalta Coronel Assis.

Incertezas legais e impacto na Economia

Coronel Assis alerta para as incertezas jurídicas que se avolumam após a decisão do STF, o que pode prejudicar a economia, já que muitos produtores rurais agora vivem sob a sombra da dúvida, sem saber se serão despejados a qualquer momento.

"Imagine um agricultor que está se preparando para plantar soja nos próximos meses. Como ele pode se orga-

nizar e planejar seu futuro sem saber se terá o direito de colher sua safra? Isso cria um cenário de caos absoluto, um absurdo que poderia ter sido evitado", enfatiza o parlamentar.

Coronel Assis deposita sua confiança na aprovação do Projeto de Lei 490, que tramita no Senado. O projeto, cuja aprovação na Câmara Federal foi conquistada após um alinhamento político articulado por Assis e o deputado Zé do Trovão (PL-SC), estabelece o Marco Temporal como regra, buscando resolver as questões complexas relacionadas à demarcação de terras indígenas



O deputado federal Coronel Assis avalia que o problema mais grave é o social, decorrente do "despejo de famílias" de suas terras

ELEIÇÕES 2024

Rosa Neide nega rivalidade com Lúdio Cabral

Da redação

A ex-deputada federal Rosa Neide disse que articula desde o ano passado uma possível candidatura a prefeita de Cuiabá pelo PT, em 2024. No último mês, seu colega de partido, o deputado Lúdio Cabral, realizou uma coletiva de imprensa em que comunicou sua pré-candidatura ao mesmo cargo. Apesar de dizer que não existe rivalidade, a petista destacou a impor-

tância de uma mulher disputar o comando e poder se tornar a primeira a comandar o Palácio Alencastro.

Além disso, Rosa comentou sobre a expressiva quantidade de votos que conseguiu na eleição do ano passado, quando disputou recebeu 124 mil votos, sendo quase 25 mil na capital.

"Eu venho conversando desde o ano passado e eu estou muito tranquila. O meu nome está à disposição, eu

acho que é o momento das mulheres se apresentarem. Cuiabá nunca teve uma prefeita e o Brasil inteiro e o mundo vêm discutindo isso. E além de ser mulher, eu fui a deputada mais votada do estado, estou sem mandato, os demais concorrentes aí todos têm mandato. Eu acho que cada um deve ter sido eleito para cumprir uma obrigação. Eu coloco meu nome primeiro para o meu partido avaliar, depois para a fede-

ração. Não tem briga, o que o partido escolher eu estou aqui para obedecer e respeitar", disse em entrevista à imprensa na última semana.

Atualmente, a ex-deputada ocupa o cargo de diretora-executiva Administrativa, Financeira e de Fiscalização da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

Ao ser questionada sobre a relação com Lúdio, Rosa Neide não poupou elogios ao colega, no entanto, reafir-

mou a necessidade de as mulheres ocuparem mais espaços nos Poderes.

"Lúdio é um grande companheiro, já disputou com a prefeitura, já disputou com o governo do estado. É uma pessoa com excelente formação e carisma muito forte. Então assim, sendo eu, sendo ele, eu acho que o partido está muito bem representado aqui em Cuiabá. Eu digo assim, nesse momento, primeiro por

ser mulher. Eu acho que as mulheres, hoje nós somos 16% da representação nacional. Em contrapartida, nós somos 52% da população. Acho que fica muito ruim não ter vereadora, não ter deputada. Aqui só tem uma deputada na Assembleia Legislativa, não tem prefeitas. Nós temos mais de 900 câmaras de vereadores no Brasil sem nenhuma mulher. Então tudo isso a gente tem que ponderar", disse.

AMIGOS DO PEITO

Botelho espera apoio de Mauro mesmo fora do União

Da redação

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Eduardo Botelho, espera que sua amizade com o presidente do União Brasil, o governador Mauro Mendes, permaneça caso decida deixar o partido futuramente. Atualmente o parlamentar disputa internamente a preferência com o se-

cretário-chefe da Casa Civil, Fábio Garcia, para encabeçar a candidatura da sigla para prefeito de Cuiabá nas eleições de 2024.

Botelho, que está com um dos pés no PSD, destacou que, caso vá para o segundo turno, o apoio de Mauro será importante e decisivo.

"Nossa amizade continua igual, disse para ele que, mesmo acontecendo

de eu sair, a amizade é a mesma, eu vou continuar na base, eu vou continuar, e vou precisar dele, vou precisar dele para nós fazermos muito, para Cuiabá, ele vai trabalhar junto comigo, com certeza, fazendo convênios comigo como prefeito", disse em entrevista à imprensa na segunda-feira, 25 de setembro.

Botelho destacou que pode ser adver-

sário do governador no primeiro turno das eleições do próximo ano, isso porque Mauro tem preferência por Fábio Garcia. Mesmo migrando para outra sigla, o deputado ressaltou que vai permanecer na base de sustentação do governador na Assembleia Legislativa ajudando o governo na aprovação de pautas importantes.

"Não sou inimigo dele, posso ser adversário na luta para a Prefeitura de Cuiabá no primeiro turno, inclusive, porque no segundo, eu tenho certeza que ele vai estar comigo, também [...] Não tenho, minha vontade não é sair do grupo, não é, minha vontade é permanecer junto, agora, se for necessário, eu vou também lá na frente, nós vamos

estar juntos novamente", comentou.

Botelho disse que vai aguardar até novembro para que o União aponte critérios para escolha do candidato. Se não houver uma definição, ele já declarou que vai pegar suas malas e embarcar no PSD, partido que, segundo ele, já ofereceu toda a estrutura necessária para sua possível candidatura para 2024.

ASSUNTO POLÊMICO

Deputados tentam, mais uma vez, proibir a instalação do espaço compartilhado, nos estabelecimentos públicos e privados

Banheiros unissex volta à pauta

Gilberto Leite

Da redação

Os deputados estaduais aprovaram, em primeira votação, o projeto de lei que proíbe a instalação ou adequação de qualquer banheiro de uso comum, conhecido como unissex, em estabelecimentos públicos e privados de Mato Grosso. A matéria foi colocada em votação na sessão ordinária de quarta-feira, 27 de setembro.

Dos parlamentares presentes no plenário apenas Lúdio Cabral (PT) votou contra a proposta, que retorna para segunda votação na próxima semana.

De acordo com o projeto, os banheiros dos estabelecimentos devem ser destinados para cada indivíduo, ou seja, homens ou mulheres, e não compartilhados entre ambos. Caso vire lei, as empresas e instituições que não implantarem a medida estão previstas a receber multa de quase R\$ 23 mil, o que repre-

senta 100 UPFs, com previsão de cancelamento das atividades, em casos de reiterada infração.

A ideia partiu do deputado Sebastião Rezende (União), que destaca que o banheiro unissex fere o "princípio do direito à intimidade, da privacidade, e ainda, ocasiona constrangimentos entre os indivíduos".

Ele ressalta na justificativa do projeto que a proposta não se trata de nenhuma forma de discriminação, homofobia ou transfobia, mas "preservação à intimidade e segurança de crianças e mulheres, que são mais vulneráveis, aos mais variados tipos de violência e assédio sexual".

Ao fazer a defesa da separação, Sebastião buscou trechos da Constituição Federal, que trata sobre a proteção à intimidade do cidadão, e casos e levantamentos realizados em outros países, como uma pesquisa realizada por um jornal britânico, o Sun-



Caso vire lei, as empresas e instituições que não implantarem a medida estão previstas a receber multa de quase R\$ 23 mil

day Times, que apontou que quase 90% dos casos de violência e assédio no país ocorrem em banheiros unissex.

"Asseveramos mais uma vez que a presente

proposição não se trata de nenhuma forma de discriminação ou homofobia, mas um resguardo jurídico para todas aquelas pessoas que não se sentem confortáveis

com tal situação", reforçou.

Essa não é a primeira vez que os legisladores do Estado buscam extinguir banheiros neutros. Em 2021, Sebastião

Rezende tentou implementar a mesma ideia. No entanto, a proposta acabou sendo arquivada em fevereiro deste ano com a mudança de Legislatura.

EMENDAS INDIVIDUAIS

PEC dos deputados traz impacto de R\$ 300 mi

Gilberto Leite



O governador afirmou que a PEC vai trazer um impacto de R\$ 300 milhões, 2% da Lei Orçamentária Anual (LOA) deste ano

Da redação

O governador Mauro Mendes (União) disse que o Projeto de Emenda à Constituição (PEC), aprovado na semana passada pela Assembleia Legislativa, que garante maior participação dos parlamentares nos recursos previstos nas Leis Orçamentárias, vai fazer com que o governo reedite as previsões do orçamento do próximo ano em aproximadamente R\$ 300 milhões.

Mauro explicou que os gastos das emendas individuais previstos para 2024 somavam R\$ 300 milhões, cerca de 1% do valor total do orçamento de 2023, mas, com a aprovação da matéria, o valor vai saltar para R\$ 600 milhões, 2% da Lei Orçamentária Anual (LOA) deste ano.

O governador comentou que não tem problema em ter os deputados sendo parceiros na destinação de uma parte dos recursos públicos para investimentos. No entanto, destacou que não concorda que tenha uma qualidade ruim dos gastos, com custeio de algo que não deixe nenhum legado.

"Tenho certeza que os deputados vão primar por isso, que é fazer um gasto com qualidade, garantindo que esse volume de aproximadamente R\$ 600 milhões, ou mais de R\$ 600 milhões, sejam gastos corretamente, aplicando em obras, ações, investimentos estruturantes em todo o estado de Mato Grosso", comentou antes de a votação ser concluída.

Questionado se pretende vetar algum dis-

positivo da matéria, Mauro comentou que ainda precisa analisar a proposta para ter uma visão mais clara sobre o assunto.

"Preciso entender, como é uma PEC que eles estão tramitando lá, eu não tenho conhecimento, [tenho] pouco conhecimento do tema. Vamos observar um pouco mais o texto final deles lá, para que a gente possa depois ter uma visão mais clara. R\$ 600 milhões, eu quero alguma coisa na boca que já está na casa. Claro, que isso tira R\$ 300 milhões aproximadamente, ou mais, do governo do Estado, então vão ter que tirar isso de alguma programação que existia lá de investimento, que vai ter que ser realocada em função dessa destinação", ressaltou.

ESCOLAS CONECTADAS

410 instituições de ensino vão receber internet em MT

Da redação

O Ministério da Educação (MEC) informou que 410 instituições de ensino de Mato Grosso, terão acesso à internet de qualidade por meio de uma iniciativa lançada pelo Governo Federal na última terça-feira, 26 de setembro, para universalizar a conectividade entre as instituições públicas de educação básica até 2026.

Segundo os dados, atualmente o estado já conta com 1.861 colégios com acesso à banda larga fixa de fibra óptica. As 410 instituições de ensino nesta etapa, correspondem a 18% das 2.271 escolas públicas de educação básica no estado. A outra etapa inclui levar conexão por Wi-Fi para 721 instituições de ensino públicas mato-grossenses.

"A educação das nossas crianças e jovens não pode esperar. Temos que ter um trabalho imenso para recuperar a capa-

cidade dessas crianças voltarem a aprender. Com internet de qualidade em todas as escolas, o filho do pobre terá a mesma qualidade de ensino que o filho do rico", disse o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) durante a cerimônia de lançamento.

O programa Escolas Conectadas é uma parceria entre os ministérios da Educação (MEC) e das Comunicações (MCom), e vai promover o acesso à internet rápida nas mais de 138 mil escolas, a partir de um investimento de R\$ 8,8 bilhões.

Para além da necessidade de levar internet ao ambiente escolar, a intenção é garantir que esse acesso seja de qualidade e verificado. A meta é garantir conexão por fibra óptica ou via satélite com velocidade de pelo menos 1 Mbps por aluno. Em Mato Grosso, são cerca de 787,4 mil matrículas na educação básica.

No momento, as informações do Governo Federal indicam que o estado tem 590 escolas com velocidade de internet monitorada e adequada, 1.084 com velocidade monitorada, mas de qualidade insuficiente, e 597 sem qualquer tipo de monitoramento.

Para as 48 escolas de Mato Grosso que não possuem acesso à energia elétrica ou que possuem somente acesso à energia elétrica de gerador fóssil, será viabilizada a conexão com a rede pública de energia ou geradores fotovoltaicos.

EIXOS - A Estratégia Nacional de Escolas Conectadas é dividida em quatro eixos: implantar infraestrutura de rede de acesso à internet em alta velocidade; garantir acesso à internet com velocidade adequada; instalação de redes Wi-Fi nas escolas; e fornecimento de energia elétrica.

"Vamos contribuir com a aprendizagem digital e com o aperfeiçoamento da gestão das escolas. Os professores poderão usar recursos pedagógicos para melhor ensinar o conteúdo e os alunos serão incluídos no mundo digital em que vivemos hoje. O Governo Federal vai investir pesado para que todas as escolas públicas desse país tenham uma internet de altíssima qualidade", afirmou o ministro das Comunicações, Juscelino Filho.

O Nordeste é a região com a maior quantidade de escolas que passarão a ter internet de qualidade, totalizando 49.953 instituições. Em seguida está o Sudeste, com 40.365 escolas; o Norte, com 20.366; o Sul, com 19.826 unidades de educação; e o Centro-Oeste, com 7.845 instituições.

INVESTIMENTOS - Serão investidos R\$ 8,8 bilhões para as ações re-

lacionadas às Escolas Conectadas. Do total, R\$ 6,5 bilhões são do eixo "Inclusão Digital e Conectividade" do Novo PAC, que serão destinados para a implantação de conexão à internet e rede interna nas escolas. Os recursos são provenientes de quatro fontes: o Leilão do 5G, o Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações (Fust), o Programa

de Inovação Educação Conectada (PIEC) e a Lei 14.172 de 2021.

Os R\$ 2,3 bilhões adicionais são provenientes de três fontes: R\$ 1,7 bilhão da Lei 14.172/2021; R\$ 350 milhões do PIEC; e R\$ 250 milhões do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT).

(Com informações da Assessoria de Imprensa | Governo Federal)

Mayke Toscano/Secom-MT



Em Mato Grosso, 410 instituições de ensino vão receber internet de qualidade por meio do Escolas Conectadas

FALSIDADE IDEOLÓGICA

A obra ficou parada desde 2013, com quase R\$ 100 milhões disponíveis em um convênio com o Governo Federal. Infelizmente, a obra estava paralisada

TJ reduz pena de Marcos Paccola

Gilberto Leite

Da redação

A Primeira Câmara Criminal do Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT) reformou a decisão que condenou o tenente-coronel Marcos Paccola a quatro anos e meio de prisão por falsidade ideológica e inserção de dados falsos no sistema da Polícia Militar. A pena foi reduzida em seis meses, por atenuante de confissão, ficando a sentença final de quatro anos de reclusão em regime inicialmente aberto. O julgamento foi realizado na tarde de terça-feira, 26 de setembro, e a decisão foi unânime.

O caso foi relatado pelo desembargador Marcos Machado e contou com a participação dos desembargadores Orlando Perri e Paulo da Cunha.

No mesmo julgamento, os desembargadores também reformaram a sentença do 2º tenente PM Cleber de Souza Ferreira. Ele havia sido condenado a dois anos de reclusão por falsidade ideológica, sendo absolvido da acusação de inserir dados falsos no sistema da PM. Com a reforma da decisão, a sentença foi fixada em 1 ano e 4 meses de reclusão em regime aberto.

Os magistrados tam-

bém acolheram o pedido do Ministério Público do Estado (MP-MT) para enviar cópia de todo o processo à Procuradoria-Geral de Justiça (PGJ) para analisar o possível encaminhamento ao Conselho Militar, que funciona na 11ª Vara Criminal de Cuiabá. Militares condenados a mais de dois anos podem enfrentar um novo julgamento na Justiça Militar e perder a patente.

A defesa dos dois militares foi patrocinada pelo advogado Ricardo da Silva Monteiro. Ele pediu aos desembargadores para não acolher o pedido do MP, mas o requerimento foi rejeitado pelo relator.

“Análise dessa matéria, de perda de posto da patente por condenação criminal com trânsito em julgado superior a dois anos, compete à Turma de Câmaras Criminais mediante representação do procurador, mas a representação de perda do posto da patente pode ser formulada pela Procuradoria quando o oficial da Polícia Militar for condenado por sentença condenatória na Justiça Comum ou Militar à pena privativa superior a dois anos. Em suma, justifica-se claramente a remessa dessas cópias

pelo Tribunal de Justiça, após o trânsito em julgado para assegurar a atuação funcional cabível ao Ministério Público em relação à representação ou não da perda da patente”, recomendou o relator.

O advogado também havia pedido para a Corte anular a condenação de Paccola pelo crime de inserção de dados falsos no sistema da PM e atenuar a pena referente à falsidade ideológica por causa de sua confissão.

Sobre a inserção de dados, Monteiro defendeu que Paccola era militar lotado no Poder Judiciário e que, portanto, não era funcionário autorizado a inserir informações no sistema. Isso porque o artigo 313-A do Código Penal cita os termos “funcionário autorizado” ao tipificar o crime.

A alegação, porém, não convenceu o relator do processo. Machado citou que, mesmo com Paccola lotado no Poder Judiciário, ele tinha login de acesso ao sistema, o que comprova sua autorização.

Já em relação a Cleber, o advogado pediu para manter sua absolvição em relação à acusação de inserção de dados falsos no sistema. O militar foi absolvido em



Paccola foi condenado por falsidade ideológica e inserção de dados falsos no sistema da Polícia Militar

primeira instância, mas o Ministério Público do Estado (MP-MT) recorreu, pedindo a reforma da sentença e reconhecendo sua condenação.

Os desembargadores acolheram a alegação do advogado. Ele destacou que Cleber estava preso na época em que o crime foi cometido e, portanto, não havia como praticá-lo.

O CASO - Os dois militares foram alvos

da Operação Coverage, terceira etapa da Operação Mercenários, que investigou um grupo de extermínio em Cuiabá e Várzea Grande, entre 2015 e 2016.

Eles foram acusados de usar de seus cargos para dar suporte a esses criminosos e alterar os registros das armas de fogo, com falsificação documental e inserção de dados falsos na Superintendência de Apoio

Logístico e Patrimônio da Polícia Militar.

Paccola havia sido condenado pela 11ª Vara Criminal de Cuiabá a 4 anos de prisão em regime aberto pelos mesmos crimes. Porém, o MP recorreu na própria Vara, comandada pelo juiz Marcos Faleiros, que aumentou a pena para 4 anos e meio.

Com a decisão desta terça, Paccola volta à sentença original.



Gilberto Leite

Mais de 14 mil mato-grossenses se inscreveram em programas sociais do Governo Federal na primeira quinzena de setembro

BENEFÍCIO FEDERAL

Mais de 14 mil mato-grossenses se inscreveram no Bolsa Família

Da redação

Mais de 14 mil mato-grossenses se inscreveram em programas sociais do Governo Federal na primeira quinzena de setembro. A informação é do ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome do Brasil, Wellington Dias, na última sexta-feira, 22 de setembro, em Cuiabá.

Ele apresentou o dado ao ser questionado sobre quais ações que o governo está adotando para evitar que a fila dos ossinhos, episódio que ganhou repercussão nacional durante o período mais crítico da pandemia do novo coronavírus.

“Este mês, agora, por exemplo, a gente conseguiu trazer 14 mil pes-

soas do estado do Mato Grosso que estavam, vamos dizer assim, passando fome e passaram a entrar. Aqui a gente está trabalhando. Nós estamos trabalhando para ver se a gente chega até dezembro com um cadastro único, eu diria que próximo daquele limite de eficiência. O que é eficiência? É o que o presidente quer. Quem está com fome está dentro e atendido”, disse em entrevista à imprensa.

O ministro destacou que o trabalho de sua equipe é identificar pessoas que estão recebendo o benefício sem necessidade. Ele falou que a fiscalização do Bolsa Família, por exemplo, conseguiu identificar mais de 1 milhão de pessoas que estão recebendo dinheiro destinado apenas para ajudar as

pessoas em situação de vulnerabilidade.

“De volta à rede de fiscalização federal do Bolsa Família, para você ter uma ideia, 1 milhão de pessoas que recebem ilegalmente, indevidamente, nós estamos falando de R\$ 8,4 bilhões. Então, aqui tudo é muito dinheiro. Por essa razão, a gente, de um lado, dá a mão a quem precisa, mas também é nesta eficiência do cadastro único que é necessário ter esse cuidado. Aqui, quanto mais cedo o Mato Grosso tiver todas as pessoas dentro do cadastro do Bolsa Família, ou do BPC [Benefício de Prestação Continuada], ou da aposentadoria rural, como o povo diz, do benefício para o trabalhador ou trabalhadora rural, do auxílio gás”, ressaltou.

FALTA DE CRECHES

69% dos municípios ainda não tem plano para ampliar vagas

Da redação

Com uma carência de 15 mil vagas em creches em Mato Grosso, o estado enfrenta o desafio de criar um plano de expansão para que mais crianças de 0 a 3 anos consigam ser matriculadas nos 141 municípios. De acordo com o Gabinete de Articulação para Efetividade das Políticas de Educação de Mato Grosso (Gaepe-MT), cerca de 69% das cidades ainda não encontraram uma solução.

A expansão de novas vagas e a redução da fila de espera foram temas de uma reunião nesta semana no Tribunal de Contas do Estado (TCE-MT). Dentre as ações definidas pela Comissão Permanente de Educação e Cultura (Copec), sob a presidência do conselheiro Antônio Jo-

aquim, e o Gaepe-MT, que reúne 19 instituições públicas e da sociedade civil em governança colaborativa, ficou definido abordagens que pretendem acelerar as soluções para o problema.

Entre elas, o envio de informações aos prefeitos e dirigentes municipais da educação com novas orientações para expansão de vagas nas creches, a obrigatoriedade de publicação, no Portal Transparência, de dados relacionados à demanda de vagas em creches públicas, com especificação de crianças de 0 a 3 anos, e a estruturação do Plano de Expansão de Vagas nos municípios para 2024.

“Faremos uma força-tarefa para reverter esse cenário. Nós queremos levantar as principais dúvidas e di-

ficuldades dos gestores, principalmente das secretarias de educação dos municípios, para depois encaminharmos as prováveis soluções a todos os órgãos que compõem o Gaepe-MT, fazermos capacitações para que esse gestor, esse técnico da secretaria, tenha conhecimento para elaborar projetos e planejamentos futuros sobre a política pública da educação”, explicou Cassyra Vuolo, secretária-executiva da Copec.

PRÓXIMOS PASSOS

- Entre os dias 3 e 4 de outubro, uma capacitação presencial para todos os 141 municípios será realizada durante o evento “Mato Grosso unido pela infância: construindo compromisso para rematriculação escolar e imunização”. A ação é uma parceria entre Unicef e TCE-MT.



Mayke Toscano - Gcom/MT

Mato Grosso enfrenta o desafio de criar um plano de expansão para que mais crianças de 0 a 3 anos consigam ser matriculadas em creches

DIA DAS CRIANÇAS

Entre as opções de presentes estão: brinquedos (49,1%), seguido de vestuário (28,9%), calçados (10,1%), telefonia/smartphone (3,1%)

97% dos cuiabanos vão presentear

Da redação

Uma das datas mais relevantes para o comércio brasileiro, o Dia das Crianças, celebrado no dia 12 de outubro, se aproxima. Em Cuiabá, 97,5% dos pais e responsáveis pelos pequenos disseram que vão dar presentes, segundo a pesquisa realizada pela Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL Cuiabá), através do seu Núcleo de Inteligência de Mercado, junto aos consumidores da capital.

No total foram realizadas 200 entrevistas com potenciais clientes em compras nos principais eixos comerciais de Cuiabá (Região Central, Região do Grande CPA, Região do Coxipó, Região Arena Pantanal).

Com o resultado do levantamento, ficou evidente que 97,5% pretendem comprar presentes na data, contra 2,5% que não pretendem, os quais justificaram basicamente com a falta de condições financeiras.

Segundo a pesquisa o fator mais decisivo na escolha do presente é o desejo da criança

com 81,8%, seguido pela qualidade do produto/serviço e marca (7,8%), propaganda e promoção da loja (3,4%), preço final da compra (2,5%), atendimento cordial e educado dos Vendedores (2,0%), condições facilitadas de pagamento (1,5%), inovação e tecnologia do Produto/Serviço (0,5%), e rapidez no processo de atendimento (0,5%).

A preferência daqueles que irão comprar ficou por brinquedos (49,1%), seguido de vestuário (28,9%), calçados (10,1%), telefonia/smartphone (3,1%), videogame (2,2%), materiais escolares (1,8%), artigos esportivos (1,8%), eletrônicos (1,3%), cosméticos (0,4%) e outros (1,3%).

Já quando o presente tem relação com a prestação de serviços, a maioria disse que irá brincar/passear no shopping (40,8%), seguido de passeios em parque (38,8%), cinema (6,1%) e outros (14,3%).

Sobre a quantidade de presentes que cada entrevistado irá comprar, 39,0% disseram ape-



Pesquisa da CDL Cuiabá revela que mais de 97% dos consumidores pretendem comprar presentes no Dia das Crianças

nas um presente, 28% dois presentes, 12,0% três presentes, 6,5% quatro presentes e acima de quatro presente (14,5%). A média para este ano ficou em 4 presentes, 1 a mais que em 2022, quando a média ficou em 3. A maioria das crianças que ganhará presentes será o filho

com 43,3%, seguido pelo sobrinho(s) (25,0%), neto(s) (17,9%), afilhado(s) 7,1%, enteado(s) (0,8%) e outros: (5,9%).

A pesquisa também apontou que a maioria pretende fazer suas compras em lojas próximas nos bairros onde mora (34,3%), seguido por lojas no Centro da

cidade (32,3%), shopping center (18,9%), Internet/Sites Online (3,0%), mídias sociais (0,5%), vendedores avulsos - Porta a Porta - conhecidos (0,5%) e outros (10,5%).

Outro questionamento feito foi se o consumidor estaria disposto a gastar quantos, ten-

do como respostas o valor de até R\$100,00 (26,8%), de R\$ 101,00 a R\$ 200,00 (31,3%), de R\$ 201,00 a R\$ 400,00 (22,2%), acima de R\$ 400,00 (19,7%). O gasto médio em 2023 ficou em R\$ 313,17, superior que em 2022 quando o gasto médio ficou em R\$ 304,65.

PESQUISA SEBRAE**Em MT, 74% do setor PET é produtos e serviços**

Da redação

Uma pesquisa realizada pelo Serviço de Apoio às Micros e Pequenas Empresas em Mato Grosso (Sebrae/MT), revela que quase 74% das atividades do setor pet no Estado estão voltadas para produtos e serviços básicos. Atividades como banho, tosa, vendas de alimentos e acessórios formam o perfil do setor dentro estado, enquanto serviços mais especializados - como clínicas veterinárias e exames -, representam apenas 18% do setor.

Atualmente, os principais serviços e produtos ofertados pelo setor são compostos por: rações e petiscos (21%), acessórios (17%), medicamentos e suplementos (14%), banho e tosa (13%) e produtos de higiene (9%). Juntos eles compõem 74% das atividades do mercado. Enquanto isso, os serviços e produtos mais especializados como os relacionados à saúde animal (consultas veterinárias e vacinas) estão presentes em 13% dos empreendimentos.

“Manter clínica veterinária requer mais custos de insumos e mão de obra especializada. Essa pode ser uma das razões para que estejam em menor disponibilidade no mercado. Atualmente, uma das estratégias utilizadas pelos empresários é a realização de parcerias, que é uma saída para melhorar a visibilidade perante a concorrência e, também, fidelizar clientes, analisa Jaqueline Trentino, gestora de Pesquisas Temáticas do Núcleo de Inteligência de Mercado do Sebrae/MT.

DESAFIOS DO SEGMENTO - De acordo com a pesquisa, questões burocráticas e regulatórias, agregadas à concorrência acirrada foram apontadas como dificuldades relevantes dentro do mercado por 34% dos entrevistados.

“Burocracias, gestão financeira e empresarial são os maiores desafios para o desenvolvimento do setor de Pet Shop em Mato Grosso. Por essa razão, os serviços prestados pelo Sebrae/MT são fundamentais, pois facilita o acesso a esse mercado, tão competitivo”, destaca Jaqueline.

Os custos operacionais (21%) e a dificuldade em encontrar mão de obra qualificada (19%) também estão entre os desafios do setor.

“Os profissionais da área de medicina veterinária até saem das universidades tecnicamente muito capazes, mas com dificuldade de comunicação junto aos tutores. Isso pode vir com a maturidade profissional, mas é um ponto que deveria ser abordado na grade curricular das instituições. Já na área mais técnica, como estética, sofremos com a falta de profissionais capacitados”, avalia Daniel.

A escassez de mão de obra técnica pode estar ligada à ausência de espaços para formação. Segundo o empreendedor Daniel Basso, “em Cuiabá, percebemos que existem poucos centros de ensinamentos voltados à atuação no mercado pet. Cursos para tosadores, banhistas, por exemplo, não tem muita escola de formação. O mercado é extremamente escasso”, conclui o médico veterinário.



Entre os serviços e produtos oferecidos pelo setor, banho e tosa representam 13%

DE MT PARA O MUNDO**Artesãos já venderam 3 mil peças**

Da redação

Oito artesãos de Mato Grosso, que participaram da 5ª Feira Nacional de Artesanato e Cultura (Fenace), realizada em Fortaleza (CE), até o próximo domingo, 1º de outubro. Eles já tiveram mais de 3 mil peças mato-grossenses vendidas durante três dias de evento. Além de compradores nacionais, a feira atraiu público de países estrangeiros, como Áustria e Japão.

O artesão Peti Waura, da Aldeia Alamo, do município de Paranatinga, é um dos expositores que tiveram a oportunidade de participar da International Business Round (Rodada de Negócios), realizada pela Fenacce.

Peti Waura já comercializou 300 peças para compradores do Reino Unido, Áustria, Jordânia e Japão. Peti explica que as suas peças em madeira com figuras que retratam autenticidade, ancestralidade e sua identidade cultural são as mais adquiridas pelo público internacional.

“Desde criança, meu pai me ensinava a fazer artesanato, e hoje sigo o trabalho dele, e é uma alegria comercializar as peças ainda mais para outros lugares fora do Brasil. Os compradores internacionais gostam de adquirir os bancos de madeira que confecciono com design de animais da nossa fauna e flora mato-grossense, as nossas cores e pintu-

Ainda conforme a pesquisa, a estratégia para crescimento está nos objetivos de 63% dos empresários do ramo, que têm planos de expansão dos negócios (36%) e no aumento do número de clientes (27%), para os próximos 12 meses. O percentual foi identificado pelos pesquisados do Sebrae/MT.

“Quando observamos que 40% das principais dificuldades enfrentadas pelos empresários são: os custos operacionais (21%) e a dificuldade em encontrar mão de obra qualificada (19%) e os objetivos para os próximos 12 meses, podemos afirmar que o setor tem um desafio voltado, principalmente, para a qualificação. Uma vez que para expandir os

negócios e atrair novos clientes estão intrinsecamente ligadas à mão de obra qualificada. Por exemplo, uma loja que atua somente com alimentação animal, que deseja ter seu próprio serviço veterinário, além de aumentar seus custos operacionais, investir na busca ou treinamento de sua equipe. É desafiador, mas é possível”, analisa Jaqueline Trentino.

SOBRE A PESQUISA - A pesquisa sobre o “Cenário de atuação dos pet shops no estado” seguiu metodologia quantitativa, com total de 77 pequenos empresários respondentes. As entrevistas ocorreram via telefone, entre os dias 8 e 17 de agosto. A margem de confiança é de 95% e 4% de erro.

pacitações, investimentos, além de crescimento e reconhecimento aos artesãos mato-grossenses, com a participação nesses eventos.

“Ficamos felizes em constatar o sucesso dos nossos artesãos mato-grossenses mundo a fora. Esse apoio do Governo de Mato Grosso para os artesãos comercializarem suas peças, representa desenvolvimento econômico e social. Além disso o artesanato do nosso Estado é algo autêntico carregado das belezas do nosso Pantanal, da cultura indígena e das belezas naturais que ainda mostram o nosso turismo”, disse César Miranda.

(Com informações da Assessoria de Imprensa)

PAVIMENTAÇÃO BR-158

Com uma circulação diária de 2 mil veículos, entre eles caminhões que escoam a produção agropecuária, a obra finalmente vai sair do papel

Governo assina ordem de serviço

Lucas Ninno/GCOM

Da redação

Esperada há décadas pelos produtores da região Araguaia, a pavimentação da BR-158 deve finalmente sair do papel. Nesta terça-feira, os ministros Carlos Fávaro (Agricultura e Pecuária) e Renan Filho (Transportes) assinam a ordem de serviço.

A obra vai asfaltar 120 km em um contorno da terra indígena Xavante Marãiwatsédé. De acordo com o governo federal, estima-se que, pelo trecho que será pavimentado, circulam diariamente cerca de 2 mil veículos, entre eles caminhões que escoam a produção agropecuária.

O governador Mauro Mendes (União) destaca que o asfaltamento do trecho foi um dos projetos encaminhados para que seja incluído no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) para retomada de projetos de infraestrutura no país.

“Nós apresentamos, a pedido do presidente Lula, do Governo Federal, obras prioritárias para o estado. E ele pediu isso para todos os Estados, nós apresentamos quatro obras prioritárias, que foi a Ferrogrão, a 158 no Araguaia, a 242, que é uma Leste-Oeste, e a 080, que é uma Leste-Oeste também. Começa no Araguaia, adentra a região centro médio do nosso Estado. Isso é um primeiro ponto positivo, sem dúvida alguma, mas nós precisamos ver as obras acontecendo. Colocar no pacto é ótimo, é um primeiro passo para tudo na vida. Agora vamos esperar os próximos passos, que efetivamente essas obras ou ações acontecerão e tornarem-se realidade em algum momento”, ressaltou.

O presidente do PT em Mato Grosso, deputado estadual Valdir Barranco, comentou que a inclusão da rodovia na lista de priorida-



A obra vai asfaltar 120 km em um contorno da Terra Indígena Xavante Marãiwatsédé

des do governo atende também as forças políticas regionais, que lutam para melhoria da infraestrutura e logística do Araguaia.

“A obra da BR-158 é resultado de todo es-

forço coletivo dos políticos daquelas regiões, vereadores, prefeitos, nós enquanto parlamentares, mas sobretudo do compromisso do presidente Lula, que no GT de transição

nós já conversamos sobre isso, depois, na vinda dele a Rondonópolis ele recepcionou com a entrega formal do pedido, depois ele não esqueceu disso”, relatou.

A assinatura da ordem de serviço acontece no Parque de Exposição de Porto Alegre do Norte, às 10h.

(Com informações da assessoria do Governo Federal)

TRIBUTAÇÃO EM MT

Programa dá 70% de desconto em débitos do ICMS

Da redação

O Governo de Mato Grosso e o Tribunal de Justiça lançaram na última segunda-feira, 25 de setembro, o Programa Concilia Mato Grosso que visa mediar e resolver conflitos, no âmbito administrativo e judicial, além de recuperar débitos tributários. Por meio do programa, empresas – principalmente do setor de comércio – terão 70% de desconto na dívida de Imposto

sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), apurada por meio do regime de estimativa simplificada, além de parcelar o valor em até 60 vezes.

O Concilia MT vai levar solução consensual a 11.700 contribuintes que poderão quitar os débitos com 70% de desconto e de forma parcelada. Somente na Secretaria de Estado de Fazenda (Sefaz), são mais de 70 mil processos relacionados a essa cobrança

do ICMS da estimativa simplificada, além dos valores inscritos em Dívida Ativa. Juntos, os processos somam R\$ 2 bilhões de dívidas.

Podem aderir ao Concilia Mato Grosso as empresas que possuem débitos pendentes referentes à cobrança do ICMS, apurado pelo regime de estimativa simplificada que vigorou até o mês de dezembro de 2019. Parte dessas dívidas, inclusive, estão sob litígio e, em algumas, o judici-

ário já decidiu pela inconstitucionalidade do regime.

O secretário de Fazenda, Rogério Gallo, explicou que com as decisões judiciais contrárias ao regime de estimativa simplificada, os débitos de ICMS deveriam ser apurados pelo regime de tributação normal. Isso aumentaria o valor da dívida para o contribuinte, além de demandar maior força de trabalho da Sefaz e para as empresas que fazem

a apuração do tributo. Para ele, a alternativa do Governo do Estado e do Tribunal de Justiça traz eficiência e celeridade à solução desses casos.

A adesão ao Concilia Mato Grosso deverá ser feita por meio do contador responsável pela empresa. A conciliação deverá ser feita via Procuradoria Geral do Estado, caso o débito esteja em Dívida Ativa, ou via Sefaz, para posteriormente ser homologado judicialmente.

“A notificação ocorrerá ao contribuinte, àquele que tem uma pendência junto ao Estado, e quando o acordo for realizado ele será encaminhado ao Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania (Cejus) da Fazenda Pública para análise e homologação do acordo. Isso permite, antes de tudo, uma segurança jurídica”, explica o juiz da Terceira Vara de Fazenda Pública do TJMT e coordenador do Cejus, Agamenon Alcântara Morenó Júnior.

SINAL VERMELHO

Perspectiva de endividamento cresce

Da redação

Com a aproximação do final do ano, a expectativa da população que mora na região Centro-Oeste é ficar mais endividada do que estavam no ano passado. O levantamento feito Instituto de Pesquisas Sociais, Políticas e Econômicas (Ipespe), a pedido da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), mostra que grande parcela dos entrevistados dessa região acredita que estará do mesmo jeito que terminou 2022: apertando os cintos, ou em uma situação ainda pior.

62% dos entrevistados acreditam que vão ficar na mesma ou preveem um cenário pior até dezembro.

34% dos moradores da região Centro-Oeste esperam estar menos

endividados e 3% não sabem avaliar ou não responderam a essa pergunta.

O estudo foi realizado pelo Ipespe, entre 28 de agosto e 1º de setembro, com 2 mil pessoas, acima de 18 anos, de todas as regiões do país. A margem de erro máximo estimada é de 2,2% para mais ou para menos, com a utilização de um intervalo de confiança de 95,5%.

O cenário mostra que a população não está conseguindo tirar o nome do vermelho ou caminha para ser inscrito no cadastro de inadimplentes. Para contornar a situação, o Governo Federal lançou o programa Desenrola Brasil para ajudar os quase 70 bilhões de brasileiros que estão negativados.

A pesquisa também quis saber se a popula-

ção sabe da existência do programa para ajudar a sair das dívidas. O levantamento publicado em setembro mostra um crescimento de 45% em julho para 70%. A região Centro-Oeste caminha no mesmo sentido, com 73% dos entrevistados sabendo da existência desse meio, mas 27% ainda não fazem ideia do que seja o Desenrola.

O mesmo público foi questionado se pretende participar do programa do governo:

72% disseram que pretende ou já aderiram à forma de negociação de débitos 27% não têm interesse e 1% não soube ou não respondeu ao questionamento.

SITUAÇÃO EM CUIABÁ - Cuiabá atingiu o maior percentual de pessoas endividadas no mês anterior. Segundo o levantamento feito pela Confederação Nacional de Comerciantes de Bens, Serviços e Turismo (CNC), em agosto o índice de endividados chegou a 87,2%, mais de 12% do que comparado ao ano anterior onde o percentual chegou a 74,4.

O índice registrado no mês anterior foi o maior até o momento em 2023.

CASA DOS VIDROS
www.casadosvidrosmt.com.br

Estamos no mercado desde 1991 atuando no ramo vidreiro. Nossa maior prioridade é a satisfação de nossos clientes, buscando cada vez mais a excelência em nossos produtos e qualificando nossos profissionais.

Esquadrias de ALUMÍNIO
Vidraçaria & Serralheria

LINHAS:
 ☉ Suprema
 ☉ Gold
 ☉ 30 Infinite
 ☉ 42 Reforçada

CORES:
 ☉ Bronze
 ☉ Branco
 ☉ Prata Fosca
 ☉ Amadeirado
 ☉ Preto

SERRALHERIA COMPLETA
Máquinas de última geração

Todos os nossos produtos são fabricados com equipamentos de última geração e com a mais alta tecnologia. A utilização de matéria prima da melhor qualidade garante a durabilidade dos nossos produtos.

NOSSOS PRODUTOS

- ☉ Envidraçamento
- ☉ Coberturas de Vidro
- ☉ Box para Banheiro
- ☉ Guarda-Corpo de Vidro
- ☉ Espelhos
- ☉ Esquadrias de Alumínio
- ☉ E muito mais...

Fale Conosco
(65) 3642-3344
Ligue agora!

Av. Gonçalo Antunes de Barros, 285
Bosque da Saúde, Cuiabá - MT, 78050-175
www.casadosvidrosmt.com.br

PUBLICIDADE LEGAL
ANUNCIE BALANÇOS, EDITAIS E AVISOS.
(65) 99228-9990
ATAS • EDITAIS • BALANÇOS • EXTRAVIOS
CONVOCAÇÕES • REGULAMENTOS
ESTATUTOS • AVISOS DE LICITAÇÕES...

PUBLICAR